

Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Del Sol – UNADES – Paraguay-PY

SHIRLY DE SOUZA RODRIGUES

ETNOGRAFIA DAS LENDAS E MITOS NO BAIXO AMAZONAS: concepções pedagógicas no Ensino Fundamental na Escola Municipal Felisbella Paes de Oliveira.

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação** da UNADES. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: julho/2022 a julho/2024

Orientador (a): Dr. Henrique López

RESUMO

Neste trabalho, abordou-se a importância do mítico e do lendário amazônico para a preservação da identidade regional e as dificuldades enfrentadas pelo corpo docente diante da carência de conteúdo nos livros. O objetivo geral da pesquisa foi investigar concepções e usos pedagógicos de lendas e mitos amazônicos e sua aplicabilidade no ambiente escolar como incentivo à valorização da produção cultural em uma escola municipal de Urucará-AM. Adotou-se a metodologia qualitativa, quantitativa, etnográfica com pesquisa de campo e foram utilizadas, para a coleta de dados, entrevistas semiestruturadas com 16 discentes do 5º ano e 15 docentes da referida escola. Foi constatado que, apesar da ausência dessa temática no livro didático, os professores trabalham o conteúdo através de projetos educacionais, além de outras atividades extracurriculares, aproveitando datas comemorativas como, por exemplo, o Dia do Folclore e outras. Os resultados apontaram para um esquecimento cultural das lendas e mitos amazônicos, de forma gradual, uma vez que se faz necessária a inserção do conteúdo nos livros didáticos, para a preservação e valorização do regionalismo local. Concluiu-se que os professores, através de didáticas escolares, lutam para manter a cultura viva, porém, tal responsabilidade não pode ficar única e exclusivamente ao encargo dos docentes.

Palavras-chave: Lendas. Mitos. Cultura regional. Oralidade.

ETHNOGRAPHY OF LEGENDS AND MYTHS IN THE LOWER AMAZON:
pedagogical conceptions in Elementary School at the Felisbella Paes de Oliveira Municipal School.

ABSTRACT

In this work, the importance of the mythical and the legendary Amazonian for the preservation of regional identity and the difficulties faced by the faculty due to the lack of content in books were addressed. The general objective of the research was to investigate conceptions and pedagogical uses of Amazonian legends and myths and their applicability in the school environment as an incentive to the appreciation of cultural production in a municipal school in

Urucará-AM. The qualitative, quantitative, ethnographic methodology was adopted with field research and semi-structured interviews with 16 students of the 5th year and 15 teachers of the school were used for data collection. It was found that, despite the absence of this theme in the textbook, teachers work on the content through educational projects, in addition to other extracurricular activities, taking advantage of commemorative dates such as, for example, Folklore Day and others. The results pointed to a cultural forgetfulness of Amazonian legends and myths, gradually, since it is necessary to insert the content in textbooks, for the preservation and appreciation of local regionalism. It was concluded that teachers, through school didactics, struggle to keep culture alive, however, such responsibility cannot be solely and exclusively the responsibility of teachers.

Keywords: Legends. Myths. Regional culture. Orality.

ETNOGRAFIA DE LEYENDAS Y MITOS EN LA BAJA AMAZONIA: concepciones pedagógicas en la Escuela Primaria de la Escuela Municipal Felisbela Paes de Oliveira.

RESUMEN

En este trabajo se abordó la importancia de lo mítico y lo legendario amazónico para la preservación de la identidad regional y las dificultades que enfrentaba el profesorado por la falta de contenido en los libros. El objetivo general de la investigación fue indagar en las concepciones y usos pedagógicos de las leyendas y mitos amazónicos y su aplicabilidad en el ámbito escolar como incentivo para la apreciación de la producción cultural en una escuela municipal de Urucará-AM. Se adoptó la metodología cualitativa, cuantitativa, etnográfica con investigación de campo y para la recolección de datos se utilizaron entrevistas semiestructuradas con 16 estudiantes de 5º año y 15 docentes de la escuela. Se encontró que, a pesar de la ausencia de este tema en el libro de texto, los docentes trabajan el contenido a través de proyectos educativos, además de otras actividades extracurriculares, aprovechando fechas conmemorativas como, por ejemplo, el Día del Folklore y otras. Los resultados apuntaron a un olvido cultural de las leyendas y mitos amazónicos, paulatinamente, ya que es necesario insertar el contenido en los libros de texto, para la preservación y valoración del regionalismo local. Se concluyó que los docentes, a través de la didáctica escolar, luchan por mantener viva la cultura, sin embargo, dicha responsabilidad no puede ser única y exclusivamente responsabilidad de los docentes.

Palabras clave: Leyendas. Mitos. Cultura regional. Oralidad.

Introdução

O estudo da Língua Portuguesa, ao que tange o ensino dos gêneros textuais, em específico, as lendas e mitos amazônicos, tem sucumbido à cultura das classes privilegiadas e deixado em segundo plano a cultura regional do homem ribeirinho. A ausência desse conteúdo em livros didáticos só aumenta a discrepância entre o saber regional e o saber instrucional. Tais barreiras contribuem para o distanciamento entre a prática docente e a vivência dos discentes ribeirinhos, em sala de aula.

Esta pesquisa primou por fazer uma investigação das didáticas pedagógicas utilizadas pelos professores da Escola Municipal Felisbela Paes de Oliveira, no município de Urucará, nas turmas de 5º ano do Ensino Fundamental I para trabalhar tais

conteúdos. Evidenciou-se a importância da execução de projetos e de trabalhos extracurriculares na complementação da temática abordada. Dentre as várias literaturas utilizadas no decorrer desta pesquisa, cito: Lima (2003), Nascimento (2007), Pitanga (2005), Printes (2010), Cardoso (2018), entre outros.

A Amazônia é rica não só em belezas naturais, mas em histórias e narrativas que ultrapassam gerações e enriquecem a cultura regional. As lendas e mitos são usados no dia a dia do homem ribeirinho, pois o cenário de rios e matas irriga a imaginação e incentiva, por meio da oralidade, a perpetuação de histórias que passam de boca em boca e se fixam na memória daqueles que lá habitam. Então, quando no livro didático não há essa vertente do cotidiano, do pluralismo cultural, da valorização da cultura camponesa, surge a problemática da discrepância entre o que está inserido no currículo e o que, de fato, é vivenciado pelos estudantes. Essa ausência de conteúdo, em muitos casos imposta pela cultura dominante, distancia o discente das dinâmicas utilizadas em sala de aula dando-lhe a sensação de não pertencimento.

Com relação à prática pedagógica, o estudo mostra que apesar das dificuldades enfrentadas pelos docentes, em relação à carência de conteúdo nos livros didáticos, o assunto é abordado por meio de projetos, por exemplo, “Leitura Encantada”, além de utilizarem adaptações pedagógicas para fazer atividades extracurriculares, de maneira a contemplar o mítico e o lendário amazônico, dentro do ambiente escolar. Dessa forma, os docentes contribuem para a valorização da cultura local, à medida que não deixam de trabalhar sobre a cultura regional, apesar das limitações impostas pela ausência do conteúdo no livro didático.

A relevância da pesquisa é justificada na própria prática docente, em sala de aula, diante das limitações para a abordagem da temática em questão, pois são as dinâmicas utilizadas pelos mestres, para a divulgação das lendas amazônicas, que conservam a cultura local. Os docentes contribuem para o não apagamento cultural, pois quando se ensina sobre O Boto, O Curupira, A Cobra-Grande, entre outros, estão utilizando o ensino empírico, como também reavivando a cultura ribeirinha do Norte.

Os questionamentos que nortearam a pesquisa se referem às múltiplas culturas que fazem parte dos espaços nos quais estamos inseridos e a falta da contemplação destas no livro didático; outra indagação está atrelada aos danos causados pela carência deste conteúdo e quais estratégias podem ser utilizadas pelo mestre, em sala de aula,

para o não apagamento cultural. Dessa forma, buscou-se contemplar as inquietações que motivaram o desenvolvimento desta pesquisa.

A investigação visou evidenciar as estratégias utilizadas dentro do ambiente escolar, pelos professores, de maneira a abordar o conteúdo mítico e lendário amazônico, como, também, mostrar o conhecimento por parte dos discentes acerca das lendas e mitos. Visou-se, ainda, ampliar o olhar sobre o que docentes e discentes perdem quando o livro didático não contempla o regionalismo local, com ênfase nas múltiplas culturas do Norte, além de incentivar, por meio da oralidade, a divulgação desse conhecimento secular e contribuir para a sua manutenção e não extinção cultural.

Nesse sentido aplicamos questionários semiestruturados de maneira a conhecer as áreas de formação, tempo de trabalho na área e na escola, quais as didáticas empregadas pelos docentes, principais estratégias para abordar a temática lendária em sala de aula, entre outras. Quanto aos discentes, buscou-se investigar o quanto conheciam da temática em questão, quais eram suas expectativas em relação a elas e quais as melhores formas de se trabalhar o assunto, em sala de aula, além de outros questionamentos.

A pesquisa focou em responder os questionamentos que a nortearam, mostrar os resultados encontrados e evidenciar quais as estratégias são utilizadas pelos docentes diante da carência de conteúdo nos livros tradicionais.

Objetivo geral

Investigar as concepções e usos pedagógicos das lendas e mitos amazônicos, bem como a sua aplicabilidade no ambiente escolar, como incentivo à valorização cultural da produção oral e escrita regional, em uma escola municipal do município de Urucará-AM.

Objetivos Específicos

- Identificar quais são os problemas mais comuns, encontrados pelo corpo docente, para a educação a partir do uso de mitos e lendas no ambiente escolar;
- Realizar levantamento de narrativas mais utilizadas no contexto da escola em questão;

- Incentivar a criação artística local para valorização das lendas e mitos, por meio da leitura e escrita.

Metodologia

Foi realizada, inicialmente, a pesquisa bibliográfica com literaturas especializadas sobre o tema do mítico e do lendário amazônico. Foram feitos levantamentos bibliográficos em revistas, artigos científicos e livros que abordavam a temática. Além desses, utilizamos análise documental em bases legais, como o PCN, LDB e BNCC.

Quanto à coleta de dados, a pesquisa, em razão dos objetivos que orientaram a investigação, foi baseada em dados qualitativos e quantitativos. Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa está baseada na abordagem de investigação-ação e na qual o pesquisador revela sua identidade e os objetivos da pesquisa, desde o início, seguindo junto ao pesquisado, ao longo da pesquisa de campo.

Quanto ao tipo de pesquisa, utilizamos a etnográfica, com pesquisa de campo, para alcançar os objetivos do trabalho. Segundo Marconi e Lakatos (2008), essa é a modalidade de investigação que tem por base a observação e a descrição das sociedades humanas e tende a aprofundar-se no estilo de vida da comunidade e sua cultura. Ela foi essencial para conhecermos os desafios que dificultam o fazer pedagógico dos docentes e entender, por parte dos discentes, o ensino-aprendizagem acerca da temática das lendas e mitos amazônicos.

Em relação aos instrumentos utilizados para realizar a coleta de dados, foi usada a entrevista semiestruturada com questões abertas e fechadas de maneira a obtermos respostas fidedignas sobre a temática do estudo. Segundo Marconi e Lakatos (2008), esse tipo de entrevista permite, ao pesquisador, maior liberdade e facilidade para adequá-la às particularidades do público envolvido na pesquisa.

A entrevista foi realizada com 16 professores do quadro efetivo da Escola Felisbela Paes de Oliveira e 15 alunos do 5º ano, que se encontravam regularmente matriculados do Ensino Fundamental I. Todos os participantes receberam questionários impressos contendo oito questões com perguntas abertas e fechadas e tiveram o tempo de trinta minutos para respondê-los.

A análise de dados se deu na medida em que uma hermenêutica sobre os fatos narrados era realizada. Os dados coletados por meio da entrevista foram anotados e transcritos. Posteriormente, baseando-se nas respostas aos enunciados, foram feitas inferências por ocorrências das respostas. As narrativas foram analisadas de acordo com o léxico e a semântica.

Foi utilizado o programa word 2010 para mostrar, por meio de análise descritiva dos gráficos e tabelas, os resultados coletados e a análise qualitativa das questões dos questionários.

Resultados

Os resultados encontrados, a partir da aplicação do questionário com as entrevistas semiestruturadas, estão descritos abaixo.

O público-alvo da entrevista foram os docentes de todas as disciplinas, tendo em vista que trabalham conteúdos diversos em sala de aula; a segunda parte da entrevista foi direcionada aos discentes de 5º ano da mesma escola.

Os docentes da Escola Municipal Felisbela Paes de Oliveira demonstraram que, apesar da carência de conteúdo no livro didático, em alguns casos, ausência de conteúdo, ainda assim trabalham o mítico e o lendário amazônico em sala de aula com projetos de leitura e com atividades extracurriculares aproveitando datas comemorativas do calendário escolar como o dia do Folclore, Dia do Índio entre outros.

A entrevista evidenciou que os docentes possuem amplo conhecimento sobre a temática do lendário amazônico e se dedicam a divulgar a cultura local. No entanto, relataram dificuldades na busca solitária por criar estratégias para trabalhar o assunto, uma vez que este não se encontra nos livros didáticos. Essa carência de temas voltados ao regionalismo local causa o enfraquecimento da cultura e até a desvalorização por parte dos discentes, já que não se veem representados nos currículos escolares.

As lendas mais citadas pelos docentes na entrevista foram o Boto, Cobra Grande, Saci Pererê, Calça Molhada e Curupira. Os tipos de atividades realizadas em sala de aula consistiam em leitura, trabalho, peças teatrais, desenhos, escuta. Essa última voltada para as experiências diárias vivenciadas pelos discentes e relatadas em roda de conversa por meio da oralidade.

Quanto ao tempo de formação e de exercício na função, a entrevista mostrou que os professores possuem experiência na área, variando de 6 meses a 29 anos. Em relação ao tempo de trabalho na escola, a entrevista mostrou, em média, de 2 meses a 2 anos, sendo que apenas dois professores eram veteranos, um com 17 anos e outro com 27 anos de trabalho nesta escola.

Constatamos que os professores além de conhecerem sobre o mítico e o lendário amazônico, mostraram-se comprometidos em trabalhar a temática com os discentes, criando estratégias para a abordagem do conteúdo, embora narrem a dificuldade encontrada pela falta de conteúdo no livro didático. Tal situação compromete o regionalismo local, a identidade cultural do povo urucaraense, uma vez que os discentes não se veem representados no currículo escolar.

Quanto aos resultados apresentados após o preenchimento dos questionários pelos alunos, foi identificado um vasto conhecimento acerca do lendário amazônico. Entre as lendas mais citadas pelos discentes temos: Boto Cor de Rosa, Boitatá, Mula Sem Cabeça, Iara, Saci Pererê. Observou-se a dificuldade, por parte de alguns discentes, em diferenciar lendas de outros textos trabalhados pelos professores, tendo em vista que citaram a história dos Três Porquinhos, Lobo Mau, Chapeuzinho Vermelho e Rapunzel como se fossem lendas.

Ficou evidenciado que os discentes aprovam as didáticas pedagógicas empregadas pelos docentes para trabalhar e divulgar a cultura amazônica. Ao serem indagados se gostam das didáticas pedagógicas dos docentes, cerca de 87,5% aprovam as dinâmicas em sala de aula, ou fora dela, e 12,5% mostraram resistência às estratégias adotadas.

As atividades extracurriculares se mostraram eficientes, pois o projeto “Leitura Encantada”, desenvolvido dentro da escola, foi citado pelos discentes como positivo, pois segundo seus relatos é divertido conhecer novas histórias e contá-las por meio de peças teatrais.

Identificou-se também a importância da oralidade na contação de histórias, por parte de familiares, como meio de preservar a cultura, pois o ouvir e narrar histórias foram citados nas entrevistas, como também no decorrer da pesquisa de campo. O preenchimento do questionário evidenciou o hábito de contar e ouvir histórias, seja em

casa ou em rodas de conversa na própria comunidade, como um fator determinante da preservação da cultura ribeirinha.

Ao término do preenchimento dos questionários, os alunos foram convidados a representar, por meio de um desenho, as lendas mais conhecidas e que faziam parte de sua vivência enquanto moradores do município de Urucará. A criatividade fluiu e então revelou-se o quanto o espaço físico deste município contribui para fruição da imaginação. Dentre os desenhos mais representados por eles tivemos: o Boto Cor de Rosa, Mula Sem Cabeça, Curupira, Cobra Grande, Mapinguari e Saci Pererê.

O espaço físico é geograficamente banhado por rios, aspecto que contribui para a riqueza cultural deste município. A entrevista nos revelou tal riqueza guardada na memória e na vivência da comunidade urucaraense.

Considerações Finais

Os resultados revelados por esta pesquisa mostraram que professores e alunos da Escola Municipal Felisbela Paes de Oliveira possuem um conhecimento amplo acerca da temática cultural amazônica, especificamente, sobre lendas e mitos amazônicos.

Demostrou, também, que, apesar dos conteúdos sobre lendas e mitos não estarem presentes nos livros didáticos, o corpo docente consegue executar o ensino do conteúdo em sala de aula, por meio de estratégias de ensino de maneira a contemplar o assunto em questão. Porém, os professores relataram as dificuldades encontradas pelo fato da ausência do conteúdo no próprio livro didático, tendo em vista que dificulta o trabalho pedagógico.

Percebeu-se que a ausência do assunto no livro didático revela a predominância de uma cultura dominante, pois restringe o conhecimento não só da cultura do Norte, mas também de outros lugares do nosso imenso Brasil.

Apesar do comprometimento dos docentes em trabalhar o regionalismo local e, também, dos discentes terem acesso a esse leque de conhecimento, ainda assim, nos inquieta saber que o multiculturalismo não está sendo respeitado pelo currículo escolar. Essa carência do regionalismo, a desvalorização do conteúdo da terra e da vivência dos discentes tendem a distanciá-los da prática pedagógica trabalhada em sala de aula daquilo que é experienciado em seu dia a dia.

Ressalta-se que precisamos olhar o regional não como mero conteúdo estático do currículo, mas como a identidade de um povo. A experiência diária do homem ribeirinho precisa fazer parte da prática educativa e, podemos dizer, até inclusive em sala de aula, pois as lendas e mitos fazem parte do povo urucaraense.

Toda essa riqueza cultural não deve ficar ao encargo somente do educador em sala de aula. É preciso algo mais efetivo. É preciso que esse conteúdo esteja abordado nos livros utilizados em sala de aula, de maneira a reduzir o impacto desse apagão cultural, pois se não houver políticas de governo de forma efetiva, corremos o risco de esquecermos nossas origens, nossa identidade.

Dentre as estratégias utilizadas, pelos educadores, para trabalhar lendas e mitos amazônicos, citamos o projeto “Leitura Encantada”. Ele foi elaborado pelos docentes para divulgar e manter viva a identidade urucaraense. Apesar de os professores desempenharem bem o seu papel enquanto educador, ainda assim, não podemos deixá-los com toda essa responsabilidade de manter e cultivar o regionalismo local.

Enfim, a pesquisa evidenciou lacunas a serem preenchidas para a manutenção e respeito à identidade cultural de cada região do nosso imenso Brasil. Iniciamos um pequeno debate acerca da temática da cultura regional, mas não se encerra aqui. Fazem-se necessários outros estudos que contemplem essa inquietação e valorização da identidade cultural de cada parte do nosso Brasil.

Referências

CARDOSO, S.F. **As lendas da Amazônia como recurso no ensino-aprendizagem multicultural de Português Língua Estrangeira**. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal. Dissertação de Mestrado, 2018.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Literatura oral no Brasil**. 2 ed. São Paulo: Global, 2006.

DINELLY, Vanusa Miranda. **Currículo e construção de identidades nas escolas rurais do município de Boa Vista Do Ramos**. 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

LIMA, Antonia Silva de. **A Lenda da vitória-régia: dois olhares para um mesmo destino**. Tese (Doutorado em Letras – área de concentração em Teoria da Literatura), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

NASCIMENTO, Aldenize Pinto de Melo do. **O mito e sua importância na formação cultural amazônica**: estudo dos mitos amazônicos numa aproximação com os mitos gregos - os mitos na práxis educacional da cidade de Manaus. Dissertação de Mestrado. Manaus, 2007.

PITANGA, Maria Eunice Sá. Mitos e ritos na contemporaneidade: desafio à nossa vã filosofia. **Caderno de Educação, Culturas e Desafios Amazônicos**. Vol. 1, n. 1, jan./dez. 2005. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2005.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. As culturas negadas e silenciadas no currículo. In SILVA, Tomaz Tadeu da. **Alienígenas na sala de aula**. Uma introdução aos estudos culturais em educação. 7 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.